



O ENSINO DE CIÊNCIAS HÍBRIDO NA MODALIDADE DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM RECORTE BIBLIOGRÁFICO

Cristina Aparecida de Oliveira Pereira a1 | Anhanguera - UNIDERP | tiacrisp@gmail.com
Erlinda Martins Batista a2 | Anhanguera - UNIDERP | erlindabatista@gmail.com

GT VI: Educação Híbrida e Metodologias Inovadoras

Resumo:

Este resumo expandido foi desenvolvido no método de pesquisa qualitativa, e abordagem histórico-cultural, cujo conceito principal é que o homem é um ser social, histórico e cultural. Origina-se no projeto de pesquisa aprovado na seleção do Programa de Pós-graduação *Stricto sensu* Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Anhanguera - UNIDERP – MS, com objetivo geral de analisar o Ensino de Ciências no Curso de Serviço Social, na Modalidade da Educação a Distância, no contexto de uma universidade da rede privada de ensino. Neste recorte, optou-se como objetivo geral, verificar as produções científicas cujas temáticas relacionam-se ao ensino de ciências na modalidade a distância e o aspecto híbrido nesse contexto. As fontes de investigação foram: o banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações e o Repositório COGNA. Os resultados encontrados mostraram que o ensino de ciências ocorre na modalidade a distância com uso de tecnologias e a aprendizagem é recorrente, independentemente se híbrido ou semipresencial. As análises mostram que o uso de metodologias inovadoras enquanto ferramentas contribuem para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da educação a distância no ensino superior. Conclui-se que essa temática é relevante e merece estudos posteriores.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais; Interação; Mediação; Aprendizagem.

1 Introdução

Este resumo expandido tem historicidade no Projeto intitulado: “O ensino de ciências na modalidade da educação a distância: um estudo de caso no curso de serviço social da rede privada”, aprovado na seleção do Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Anhanguera – UNIDERP, localizado em Campo Grande – MS.

Esta pesquisa bibliográfica foi desenvolvida na metodologia histórico-cultural, conforme as ideias de Freitas (2002), segundo a qual, é preciso superar visões reducionistas ao considerar o sujeito como um ser datado e social, inserido em uma totalidade histórica. O objetivo geral é realizar um recorte bibliográfico, buscando produções científicas nas seguintes fontes: banco de dados da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e no repositório COGNA.

2. Desenvolvimento

O avanço das TDIC tem reconfigurado as estruturas do Ensino Superior. Nessa perspectiva de transformações o ensino híbrido surge como uma ferramenta utilizada para



espaços de ensino que agregam momentos síncronos e assíncronos. Diante disso, o papel do docente é ressignificado, deslocando-se do lugar de detentor do conhecimento para o de mediador, essencial do processo de ensino-aprendizagem, conforme aponta Freitas (2008), “Os professores terão que enfrentar o hipertexto com sua não linearidade, sua rede de conexões, sua leitura que se converte em escritura” (Freitas, 2008, p.6-7).

2.1 Aporte teórico

Sob a perspectiva histórico-cultural de Lev Vygotsky, conforme aponta Batista (2013), a interação dialética é o elo fundamental que constitui o homem como um ser social, histórico e cultural, permitindo que o aprendizado seja um processo compartilhado e mediado.

Essa mediação é necessária, pois no contexto do ensino híbrido, as interfaces digitais e as trilhas de aprendizagem disponíveis na plataforma funcionam como ferramentas técnicas e simbólicas. No entanto, conforme apontado por Freitas (2008, p. 11) por si só, essas ferramentas são apenas objetos inanimados; é a mediação intencional e planejada do professor que as dinamiza, transformando a informação dispersa na rede em conhecimento estruturado e crítico

2.2 Metodologia

Na perspectiva do método de pesquisa qualitativa, na abordagem sócio-histórica, conforme Freitas (2002) conceitua, a perspectiva sócio-histórica se baseia na tentativa de superar os reducionismos das concepções empiristas e idealistas. A autora afirma ainda que para Vygotsky, a conduta humana não apenas um produto da evolução biológica, mas o resultado do desenvolvimento histórico e cultural do ser. Por isso a pesquisa qualitativa, neste sentido, deve compreender a interação dialética entre as linhas de desenvolvimento natural e cultural.

2.3 Levantamento Bibliográfico

Este levantamento bibliográfico foi realizado no banco de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), em cuja busca foram utilizados os seguintes descritores: “Ensino de Ciências”, and “Educação a Distância”; and “Híbrido”, encontrando-se 21 dissertações, e após realizada a curadoria, com a leitura dos resumos, selecionou-se uma dissertação com a temática de ciências e ensino híbrido. Foi realizada ainda para rebuscar a



pesquisa uma busca no Repositório COGNA, com os mesmos descritores, o que resultou em nove dissertações e um livro do capítulo de coletânea do Programa de Iniciação Científica e Tecnológica EAD (PICT-EAD). Após a leitura dos resumos das dissertações, foi escolhido para a pesquisa um e-book de Coletânea de Artigos Científicos, por conter em seu bojo artigos que dissertavam sobre a temática desta investigação. A seguir estão colocados no Quadro 01 os objetos selecionados.

Quadro 01 – Síntese dos Artigos e Dissertações encontrados (2020 – 2021)

AUTORES	TÍTULO	ANO	CATEGORIA
Jean Marcel Capuzzi	Ensino Híbrido e ambientes virtuais de aprendizagem: uma proposta para o ensino de ciências por meio das TDIC	2020	Dissertação
Adriano Cipriano Padilha; Luciano da Silva Martins; Julia Alejandra Pezuk	As contribuições e ferramentas do Ensino Híbrido na Educação Superior	2021	Capítulo de Coletânea
Daiana Rodrigues; Josiane de Jesus Santos; Michelle Di Loraine Brito Peixoto; Angélica da Fontoura Garcia Silva; Jeanne Dobgenski	Efeitos Positivos e Negativos do Ensino Híbrido na Educação Superior	2021	Capítulo de Coletânea
Cristina Aparecida de Oliveira Pereira; Helena Rocha Silva; Andressa Elvira Matias Coelho; José Luiz Magalhães de Freitas	Transformações Cognitivas do Aluno de Graduação no Ensino Híbrido	2021	Capítulo de Coletânea

Fonte: Autoria própria (2026).

2.4 Discussão e Análises

Com o avanço das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC), vieram transformações e mudanças nos formatos de oferta da educação. Com o acesso à internet, chegando a lugares onde antes não se via a possibilidade de ter uma escola presencial, devido à dificuldade no acesso por vias terrestres, a educação a distância e semipresencial se torna uma ferramenta essencial (Capuzzi, 2020).

Assim sendo, Rodrigues *et al* (2021) apontam que o ensino híbrido pode ser uma ferramenta valiosa para o processo de aprendizagem, pois alguns dos aspectos positivos desse formato são a acessibilidade, interatividade e flexibilidade, devido ao fato que os professores não precisam necessariamente estar presentes no mesmo espaço e tempo que os alunos.



Quanto às dificuldades encontradas pode-se dizer que a modalidade de ensino híbrido proporciona ao aluno uma interação com o professor/tutor e com seus colegas de curso tanto nos encontros presenciais, quanto nos encontros virtuais, porém com demandas específicas em cada situação (Padilha, Martins e Pezuk, 2021, p. 104).

A cultura do ensino híbrido redimensiona o modelo de ensino e aprendizagem e traz consigo desafios e possibilidades que envolvem planejamento pedagógico e metodológico. Diante dessa abordagem tanto o docente como o discente têm o seu papel ressignificado, e neste sentido, o aluno se torna protagonista do próprio processo de aprendizagem (Pereira; Silva; Coelho e Freitas, 2021, p. 479).

3 Considerações Finais

Como se observou nos apontamentos dos autores o ensino híbrido é uma ferramenta que trouxe avanços no processo de aprendizagem, como a flexibilidade e acessibilidade, por exemplo, no entanto percebe-se que para que seja uma maneira eficaz de contribuição na construção do conhecimento dos alunos, seja necessária a mediação feita por um professor-mediador, pois o homem é um ser social, histórico e cultural que necessita de interação para que esse processo seja mais bem conduzido.

Não foram esgotadas as pesquisas com esta produção, ainda há muito a ser pesquisado em termos de ensino híbrido, educação a distância e metodologias ativas, aqui nesta produção científica se expôs apenas um recorte. A ideia é prosseguir com este estudo, procurando elucidar as questões que ainda permeiam o meio acadêmico científico e encorajar outros pesquisadores a procurar pelas respostas a tais questões.

Referências

BATISTA, Erlinda Martins. **Interações em um curso de pedagogia a distância: limites e possibilidades**. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/2328> Acesso em: 2026-06-08.

CAPUZZI, Jean Marcel. **Ensino híbrido e ambientes virtuais de aprendizagem: uma proposta para o ensino de ciências por meio das TDIC**. 2020. Dissertação (Mestrado em Projetos Educacionais de Ciências) - Escola de Engenharia de Lorena, Universidade de São Paulo, Lorena, 2020. doi: 10.11606/D.97.2020.tde-29042022-113044. Acesso em: 2026-06-08.

FREITAS, Maria Teresa De Assunção. A abordagem sócio-histórica como orientadora da pesquisa qualitativa. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p. 21–39, jul. 2002.



FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Computador/Internet como instrumentos de aprendizagem: uma reflexão a partir da abordagem psicológica histórico-cultural. In: **SIMPÓSIO HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO**, 2., 2008, Recife. Anais eletrônicos... Recife: UFPE, 2008. Acesso em: 2026-08-06.

PADILHA, Adriano Cipriano; MARTINS, Luciano DA Silva; PEZUK, Julia Alejandra. As contribuições e ferramentas do ensino híbrido na educação superior. In: BESSA, Dayane Verginia Barbosa; CARVALHO, Diego Fogaça; DIAS, Fátima Aparecida DA Silva. **Coletânea de Artigos Científicos – 2021**. Volume 1. Londrina: Editora Científica, 2024. 102-109. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/68450> Acesso em: 2026-06-08.

PEREIRA, Cristina Aparecida DE Oliveira; SILVA, Helena Rocha; COELHO, Andressa Elvira Matias; FREITAS, José Luiz Magalhães. Transformações cognitivas do aluno de graduação no ensino híbrido. In: BESSA, Dayane Verginia Barbosa; CARVALHO, Diego Fogaça; DIAS, Fátima Aparecida DA Silva. **Coletânea de Artigos Científicos – 2021**. Volume 1. Londrina: Editora Científica, 2024. 479-486. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/68450> Acesso em: 2026-06-08.

RODRIGUES, Daiana; SANTOS, Josiane DE Jesus; PEIXOTO, Michelle Di Loraine Brito; SILVA, Angélica DA Fontoura Garcia; DOBGENSKI, Jeanne. Efeitos positivos e negativos do ensino híbrido na educação superior. In: BESSA, Dayane Verginia Barbosa; CARVALHO, Diego Fogaça; DIAS, Fátima Aparecida DA Silva. **Coletânea de Artigos Científicos – 2021**. Volume 1. Londrina: Editora Científica, 2024. 206-214. Disponível em: <https://repositorio.pgsscogna.com.br/handle/123456789/68450> Acesso em: 2026-06-08.